

Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

1. A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.
2. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.
3. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.
4. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.
5. **Risco Operacional**
 - 5.1 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
 - 5.2 Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
 - 5.3 A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
6. **Riscos de Mercado e de Liquidez**
 - 6.1 O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).
 - 6.2 O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
 - 6.3 No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:
 - a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
 - b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
 - c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
 - d) realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
 - e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
 - f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
 - g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.
7. **Gerenciamento de Capital**
 - 7.1 O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.
8. **Risco de Crédito**
 - 8.1 O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
 - 8.2 Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
9. **Risco Socioambiental**
 - 9.1 O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.
10. **Gestão de Continuidade de Negócio**
 - 10.1 A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.
 - 10.2 O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.
 - 10.3 São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).
 - 10.4 Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

Celso Brandão de Oliveira
CPF: 300.271.281-72
Diretor responsável pelo
gerenciamento de capital
do risco operacional e de crédito

Rômulo Borges Gomes Guimarães
CPF: 002.882.011-83
Diretor responsável pelo
gerenciamento do risco
de mercado

GOIÂNIA, AGOSTO DE 2018 - Nº 16



Demonstração Contábil Primeiro Semestre 2018

BALANÇO PATRIMONIAL
 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL ELABORADA EM 30 DE JUNHO 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017
 (EM R\$)

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2018	30/06/2017
ATIVO CIRCULANTE	130.631.758	139.828.543	PASSIVO CIRCULANTE	55.793.586	58.731.513
DISPONIBILIDADES	346.072	425.011	DEPÓSITOS	29.804.792	32.888.569
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	11.379.281	0	DEPÓSITOS A VISTA	29.359.004	29.853.985
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	59.450.404	72.657.853	DEPÓSITOS A PRAZO	445.788	3.034.585
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	59.450.404	72.657.853	RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO	10.116.711	8.108.556
EMISSÃO DE LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO - LCA			10.116.711	8.108.556	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	59.104.949	66.527.071	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12.070.497	13.562.207
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	59.104.949	66.527.071	REPASSES INTERFINANCEIROS	12.070.497	13.562.207
SETOR PRIVADO	62.490.423	84.493.146	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	87.000	0
(-) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(3.385.474)	(17.966.077)	RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	87.000	0
OUTROS CRÉDITOS	103.318	14.360	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.714.586	4.172.181
RENDAS A RECEBER	103.318	14.360	COBRANÇA E ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMBLADOS	18.311	22.881
DIVERSOS	98.576	94.395	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	3.092.246	3.554.325
ADIANTEAMENTO E ANTECIPAÇÕES SALARIAIS	98.003	94.070	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	163.215	169.473
VALORES A RECEBER - TARIFAS	573	326	OBRIGAÇÕES DE PAGAMENTOS EM NOME DE TERCEIROS	1.366	264
OUTROS VALORES E BENS	149.158	109.853	PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR	336.777	391.358
DESPESAS ANTECIPADAS	149.158	109.853	PROVISÃO PARA GARANTIAS PRESTADAS	6.568	3.860
			CREDORES DIVERSOS	96.102	30.000
ATIVO NÃO CIRCULANTE	27.374.618	16.629.846	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.147.199	1.147.199
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	27.374.618	16.629.846	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.147.199	1.147.199
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.920.027	3.719.050	PIIS - DEPÓSITO JUDICIAL	377.133	377.133
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.920.027	3.719.050	COFINS - DEPÓSITO JUDICIAL	770.066	770.066
SETOR PRIVADO	2.268.043	4.722.540	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.065.591	96.579.676
(-) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(348.016)	(1.003.490)	CAPITAL SOCIAL	74.508.836	73.810.255
OUTROS CRÉDITOS	770.066	770.066	COTAS - PAÍS	74.509.316	73.811.255
COFINS - DEPÓSITO JUDICIAL	770.066	770.066	(-) CAPITAL A REALIZAR	(480)	(1.000)
OUTROS VALORES E BENS	12.386.116	786.115	RESERVAS DE SOBRAS	23.357.849	22.337.784
BENS NÃO DE USO PRÓPRIO	12.386.116	786.115	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	3.198.906	431.638
INVESTIMENTOS	9.444.419	8.370.944			
AÇÕES E COTAS	9.444.419	8.370.944			
IMOBILIZADO	2.850.323	2.976.005			
IMOVEIS DE USO	3.902.464	3.902.464			
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	551.250	533.252			
(-) DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(1.603.391)	(1.459.711)			
INTANGÍVEL	3.668	7.667			
ATIVOS INTANGÍVEIS	40.000	40.000			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(36.332)	(32.333)			
TOTAL DO ATIVO	158.006.376	156.458.389	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	158.006.376	156.458.389

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL ELABORADA EM 30 DE JUNHO 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017
 (EM R\$)

DISCRIMINAÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.750.161	10.853.349
Operações de Crédito	6.470.611	10.853.349
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	279.550	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.091.003)	(9.487.158)
Operações de Captação no Mercado	(272.886)	(475.486)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(486.975)	(594.069)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.331.143)	(8.417.603)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.659.158	1.366.191
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(460.252)	(934.881)
Receitas de Prestação de Serviços	101.277	61.530
Outras receitas operacionais	1.700.498	548.319
Rendas de Tarifas Bancárias	98.623	72.114
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.799.075	2.926.433
Despesas de Pessoal	(2.868.768)	(3.013.318)
Despesas Administrativas	(1.209.195)	(1.468.583)
Despesas Tributárias	(41.216)	(27.483)
Outras Despesas Operacionais	(40.547)	(33.893)
RESULTADO OPERACIONAL	3.198.906	431.311
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0	327
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	3.198.906	431.638
SOBRAS LÍQUIDAS (PERDAS LÍQUIDAS)	3.198.906	431.638

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO (EM R\$)

	30/06/2018	30/06/2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	3.198.906	431.638
Contas de resultado credoras	10.449.634	14.462.072
Contas de resultado debedoras	(7.250.728)	(14.030.434)
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	76.527	86.706
Despesas de depreciação e amortização.....	(76.527)	(86.706)
(Despesas de amortização)	(2.000)	(2.000)
(Despesas de depreciação)	(74.527)	(84.706)
(Lucro)/Prejuízo na equivalência patrimonial.....	0	0
Rendas de ajustes em investimentos em coligadas e controladas	0	0
(Despesas de ajustes em investimentos em coligadas e controladas)	0	0
Outros ajustes.....	0	0
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição social)	0	0
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	7.835.650	16.553.243
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	0	0
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	0	0
Relações interfinanceiras e interdependências.....	(5.120.743)	(9.543.916)
Relações interfinanceiras	4.879.823	18.056.968
Relações interdependências	249.500	(8.108.556)
Relações interfinanceiras	8.580	(330.504)
Relações interdependências	0	735.000
Operações de crédito.....	(449.445)	15.870.266
Operações de crédito	449.445	(15.870.266)
Outros créditos.....	(81.920)	84.350
Outros créditos	81.920	(84.350)
Outros valores e bens.....	(149.158)	109.852
Depósitos.....	11.414.346	7.537.735
Depósitos	11.414.346	7.537.735
Recursos de aceites cambiais e similares.....	3.908.031	0
Outras obrigações.....	(1.685.461)	2.494.956
Outras obrigações	(1.685.461)	2.494.956
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.111.083	17.071.587
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de investimentos.....	0	0
Alienação de imobilizado de uso.....	0	0
Aquisição de investimentos.....	(447.215)	(412.378)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(19.533)	(29.384)
Aplicação no diferido.....	0	0
Outros ajustes.....	0	0
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(466.748)	(441.762)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais:	(3.487.592)	(9.198.248)
Aumento/(redução) de capital.....	(3.487.592)	(9.198.248)
Reservas de capital.....	0	0
Reservas de reavaliação.....	0	0
Reservas de lucros.....	0	0
Sobras ou perdas acumuladas.....	0	0
Despesas de juros ao capital.....	0	0
Outros ajustes.....	0	0
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.487.592)	(9.198.248)
	7.156.743	7.431.577
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	7.156.743	7.431.577
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	52.639.733	54.754.253
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	59.796.476	62.185.830

Goiânia-GO, 30 de junho de 2018

Natal Augusto Leal da Cunha
 CPF: 039.092.636-15
 Presidente

Helvécio Antônio Pereira
 CPF: 161.349.588-91
 Vice Presidente

Celso Brandão de Oliveira
 CPF: 300.271.281-72
 Diretor Presidente

Fábio Lopes Azevedo
 CPF: 639.015.521-20
 Contador CRC-GO 14.264/O-8

EXPEDIENTE


INFORMATIVO
SICOOB CREDIGOIÁS
 Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia, Senador Canedo e Regiões Ltda-CREDIGOIÁS
 Rua 139, nº 120, Setor Marista, Goiânia - GO
 Telefone/fax - 62 - 3239-0909
 www.sicoobcredigoias.com.br
 sicoobcredigoias@sicoobcredigoias.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 PRESIDENTE - NATAL AUGUSTO LEAL DA CUNHA
 VICE - PRESIDENTE - HELVÉCIO ANTÔNIO PEREIRA
 CONSELHEIRO - CELSO BRANDÃO DE OLIVEIRA
 CONSELHEIRO - CARLOS AIMAR FAVERO
 CONSELHEIRO - ALCYR MENDONÇA JÚNIOR
 CONSELHEIRO - NEWTON NAVES PAIVA
 CONSELHEIRO - RICARDO CEZAR DO ESPIRITO SANTO
 CONSELHEIRO - EDUARDO MACEDO BERNARDES

DIRETORIA EXECUTIVA
 DIRETOR PRESIDENTE - CELSO BRANDÃO DE OLIVEIRA
 DIRETOR OPERACIONAL - RÔMULO BORGES GOMES GUIMARÃES

 GERENTE COMERCIAL
 CHRISTIANE FERNANDES TAQUARY

 GERENTE ADMINISTRATIVO
 ANTONIO DOS SANTOS DAMIÃO
 CONTADOR
 FÁBIO LOPES AZEVEDO

CONSELHO FISCAL EFETIVO
 ANITA GUIMARÃES BUFAICAL
 CÉLIO AIRES DE ARAUJO
 DURVAL RIBEIRO JÚNIOR